

Economia



Affonso Ritter

Observador

aritter20@gmail.com

A pecuária fora de bancos

Há uma diferença importante entre o que acontece hoje na agricultura e na pecuária, do ponto de vista do financiamento. O que, de alguma forma, se reproduziu na Expointer 2015. Enquanto a agricultura vive do financiamento e refinanciamento bancário, a pecuária está fora de bancos e se autofinancia, lembra o vice-presidente da Farsul, Gedeão Pereira: cavalos crioulos em 50 prestações e reprodutores bovinos em 12 prestações. “Por isso, o setor de animais não está sendo tão afetado pela crise e nem o foi durante a Expointer”, disse. Enquanto as máquinas agrícolas venderam 37,4% menos do que na edição anterior, os animais 23,79% mais.

Excessiva dependência

Obviamente, os valores de animais e máquinas são muito diferentes. No caso das máquinas, o financiamento pelos próprios fabricantes seria inviável. Mas, a excessiva dependência dos bancos por parte da agricultura (e suas máquinas) não é saudável mesmo que os juros sejam altamente subsidiados.

Venda antecipada

A escalada do dólar sobre o real teve um duplo efeito sobre a soja. De um lado, compensou a queda de seu preço e das commodities no mercado internacional. Tanto que os produtores se adiantaram e já venderam quase um terço da próxima safra que ainda não plantaram por até R\$ 80,00 a saca. De outro, aumentou o custo da produção dos insumos importados.

De novo geada tardia

Setembro deste ano vai repetir um fenômeno nada benéfico para as culturas de verão: a ocorrência de geada. É o que prometem os meteorologistas para o próximo fim de semana, a começar pela sexta-feira. E é também objeto de comunicado do Iriga, alertando para uma geada generalizada em todas as regiões produtoras.

Espaços colaborativos

Após dois anos de operação da Upworks Espaços Colaborativos em Caxias do Sul, a empresa inaugura neste mês sua primeira franquia coworking para executivos em Porto Alegre (na rua Padre Chagas). É a primeira rede de franquias de espaços colaborativos do Brasil, com foco no perfil corporativo, segundo a sócia Rafaella Bertotto.

Um jogo pela sustentabilidade

A concessionária de energia elétrica AES Sul idealizou um jogo, o Desafio de Gaia - desenvolvido pela Napalm Studio - que convida crianças, jovens e adultos a construir uma cidade melhor para todos. Ele é composto por minijogos divididos pelos temas energia, água, resíduos e mobilidade, onde os jogadores têm o desafio de produzir e consumir energia e água com equilíbrio, realizar o descarte correto dos resíduos e usar meios de transporte menos poluentes ao meio ambiente, em atividades que fazem parte do nosso dia a dia. O jogo integra o projeto AES Sul comunidade - Educar para Transformar e está disponível sem custo como aplicativo para smartphones e tablets, nas plataformas iOS e Android.

MAGNOLIA
PARTNERS

CURSO
FUSÕES E AQUISIÇÕES
AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- ◆ Conceitos
- ◆ Metodologia
- ◆ Mercado
- ◆ Modelagem
- ◆ Indicadores
- ◆ Due Diligence

Data: 15, 16 e 17 de Setembro
Horário: 19h30 às 22h
Local: Av. Carlos Gomes, 1492 (auditório Urban Concept Offices)

Matrículas e informações
EXPERTISE
ASSESSORIA
(051) 3102-7976

AGRONEGÓCIOS

Alta da soja deve limitar área plantada com milho

Expectativa inicial é de que produtividade do cereal caia até 13%

O mercado de milho se apresenta firme para os vendedores brasileiros, mas os bons preços da soja podem limitar a área cultivada com o cereal. Conforme estimativas ainda preliminares, no Rio Grande do Sul, maior produtor na 1ª safra, a redução dos milharais na temporada que se inicia pode ser de 10%, e, no Paraná,

pode beirar os 20% na comparação com a safra anterior.

A expectativa inicial da Emater é de 779.579 hectares e produtividade 13% menor no Estado. Para o Paraná, o Deral/Seab aponta 440.220 hectares e rendimento, por enquanto, estável sobre o bom resultado da última temporada. Um balanço nacional

deve ser publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na próxima semana.

Pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP indicam que o impulso vem da menor disponibilidade interna neste período de entressafra, da retração vendedora, da forte valorização do dólar frente ao real e da firme demanda externa e também por parte de indústrias nacionais.

Nesse cenário, a redução no ritmo de crescimento da economia da China (principal importador mundial de soja) e a queda na Bolsa de Chicago (CMEGroup) não geraram grande impacto no mercado brasileiro. Segundo levantamentos do Cepea, a quantidade de soja disponível para comercialização está entre 20% e 25% da produção 2014/2015 brasileira. Vendedores que ainda detêm esse volume negociam apenas pontualmente, apostando em preços ainda maiores nos próximos meses.



CLAUDIO FACHEL/PALÁCIO PIRATINI/JC

Lavouras devem ocupar 779.579 hectares no Rio Grande do Sul

Governo lança Programa de Combate à Mosca-da-fruta

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento lançou ontem o Programa Nacional de Combate às Moscas-das-frutas. O objetivo é erradicar quatro espécies de moscas que atacam os pomares brasileiros e apressar a erradicação de uma quinta praga, a mosca-da-carambola, atualmente restrita aos estados de Roraima e do Amapá. Atinge também o Norte do Pará. Serão aplicados R\$ 128 milhões com ajuda do setor privado.

O programa será apresentado hoje aos produtores do Vale do Rio São Francisco, em Petrolina (PE),

onde a ministra Kátia Abreu vai falar sobre a importância de ações integradas de combate às moscas. Moscas-das-frutas são pragas que atacam a fruticultura e dão prejuízos diretos em torno de US\$ 120 milhões por ano, entre perdas na produção, nos custos de controle, processamento e na comercialização. A ministra disse que a praga prejudica também aos consumidores, que “poderiam pagar preços menos caros pelas frutas”. Segundo ela, sem as moscas, os donos de pomares podem aumentar a colheita de produtos de boa qualidade, vender mais e por um

preço menor. Com isso, os brasileiros poderiam melhorar o nível de consumo, que é 54 quilos per capita por ano, abaixo da recomendação mundial, de 140 quilos/ano.

De acordo com o presidente da Embrapa, Maurício Antônio Lopes, as moscas-das-frutas são as pragas mais relevantes da fruticultura nacional. Sem elas, o Brasil poderia exportar “bem mais” que os US\$ 878 milhões atuais por ano. Existe grande potencial para vendas externas de algumas espécies como melão, melancia, manga, uva, goiaba, laranja e mamão, disse ele.

Sartori apresenta balanço da Expointer à ministra

Na sua agenda em Brasília, o governador José Ivo Sartori se reuniu com a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, para quem apresentou o balanço da 38ª Expointer, que se encerrou no domingo (6) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com volume de comercialização de R\$ 1,708 bilhão, recuo superior a 35% em relação ao evento de 2014. “Tinha a obrigação, como governador, de mostrar que a Expointer, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina, teve crescimento nas vendas da agricultura familiar e de animais, e um decréscimo no setor de máquinas”, disse Sartori.



LUIZ CHAVES/PALÁCIO PIRATINI/JC